



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Rede De Cardiologia Pediátrica E Telemedicina: Impacto No Diagnóstico E Tratamento Precoces.

Autores: BRUNO LEANDRO DE SOUZA (UNIPÊ), LIDIE ANNE DINIZ VIÉGAS, HELENA CHAVES DE QUEIROGA, AMANDA DE OLIVEIRA BARBOSA, DIEGO VICTOR NASCIMENTO, HELOISA CALEGARI BORGES, CAIO CHAVES DE HOLANDA LIMEIRA, SHEILLA DANIELLY DIAS SOUTO, NARRIANE CHAVES PEREIRA DE HOLANDA

Resumo: A estruturação de uma rede de atenção à saúde da criança, como a Rede de Cardiologia Pediátrica implantada na Paraíba a partir de 2012, trouxe como consequência o diagnóstico precoce em um número maior crianças, a investigação e tratamento de patologias mais graves e em crianças mais jovens. Objetivo: Comparar a prevalência de casos de crianças com cardiopatia congênita diagnosticados com o auxílio da telemedicina no primeiro ano de vida no hospital de referência nos anos de 2010 e 2011 (antes da implantação da rede) com os atendidos nos anos 2012 e 2013 (após a implantação da rede). Método: Tratou-se de um estudo transversal, em que foram analisados dados de prontuários de 260 crianças com cardiopatia congênita que haviam sido atendidas neste hospital entre os anos de 2010 e 2013. Resultados: Houve atendimento de 97 (37,6) crianças cardiopatas no hospital de referência entre 2010 e 2011 e 163 (62,4) entre 2012 e 2013. Foi verificado um acréscimo expressivo e significativo no atendimento e correção cirúrgica em cardiopatas recém-nascidos e lactentes de até 01 ano, passando de 17 (17,5) para 50 (30,7) com p 0,01 entre 2012 e 2013. Após a implantação da rede, as cardiopatias congênitas mais prevalentes foram as comunicações interventriculares (23) e as tetralogias de Fallot (22) e o aumento de casos foi significativo estatisticamente (p 0,03). Conclusão: Como a entidade nosológica estudada é uma enfermidade congênita, estabelecida, portanto, desde o nascimento, a relevância de um diagnóstico precoce e correção em tempo hábil, pode ser fundamental para sobrevida, redução de complicações e possibilidade de melhor qualidade de vida.